



[Subsídio para rezar em casa – N. 5 – 19/04/2020]

2º DOMINGO DA PÁSCOA ROTEIRO PARA REZAR EM CASA, EM TEMPOS DIFÍCEIS

“Domingo da Divina Misericórdia”

[Convém lembrar que, se possível, os recursos da televisão, rádio e demais transmissões em mídias sociais são primários, e este roteiro é só um instrumento complementar de oração. Ele pode ser vivido em família ou sozinho, sempre consciente de que estamos em comunhão com toda a Igreja, Corpo Místico de Cristo, quando rezamos. Poderá este instrumento de oração ser adaptado em seu esquema às suas necessidades (se estiver sozinho(a) lê-se tudo, por exemplo, ou se for um enfermo pode reduzir algumas partes)]

CANTO DE ABERTURA

1. Por sua morte, a morte viu o fim. / Do sangue derramado a vida renasceu! / Seu pé ferido nova estrada abriu / e neste Homem, o homem, enfim, se descobriu.

Meu coração me diz: “o amor me amou / e se entregou por mim! Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, o sol nasceu, / a vida triunfou: Jesus ressuscitou!”

2. “Jesus me amou e se entregou por mim”, / os homens todos podem o mesmo repetir. / Não temeremos mais a morte e a dor. / O coração humano em Cristo descansou.

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém

A. Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. *Irmãos e irmãs, alegremo-nos! Ao vencer a morte, Cristo nos fez viver por seu amor. Celebrar o dia do Senhor é fazer a experiência do Ressuscitado que se faz presente no meio de nós. Sejamos sinais do Reino, sendo transmissores e multiplicadores de uma cultura de misericórdia. Hoje somos levados a contemplar o Ressuscitado, que em sua vitória, carrega consigo as marcas das dores da humanidade, simbolizadas pelas chagas. Que esta certeza nos ajude a enxergar a misericórdia divina neste momento difícil.*

ATO DE CONTRIÇÃO

A. *Reconheçamos a misericórdia infinita de Deus, que vem ao nosso encontro, a fim de superarmos as vezes em que falhamos na prática da misericórdia.*

T. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

DEUS NOS FALA

A. *Vamos abrir nosso coração para ouvir a Palavra de Deus, deixemo-nos iluminar com a luz de Cristo ressuscitado, reconhecendo o caminho da misericórdia que Cristo nos propõe. Ouçamos com atenção.*

PRIMEIRA LEITURA (At 2,42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL [SI 117 (118)]

Dai graças ao Senhor porque Ele é bom; “Eterna é a sua misericórdia!”

•A casa de Israel agora o diga, / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / Os que temem o Senhor agora o digam: / "Eterna é a sua misericórdia!"

•Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / “Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis”.

•A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular". / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso. / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos.

SEGUNDA LEITURA (1Pd 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha e que é reservada para vós nos céus. Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. Palavra do Senhor. **T.**

Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

EVANGELHO (Jo 20,19-31)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos". Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" Jesus lhe disse: "Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

REFLEXÃO

(Diálogo em família sobre as leituras)

PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da Terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos Pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

PRECES DOS IRMÃOS

A. Dirijamos ao Pai das misericórdias nossas preces:

L. Senhor, a porta de entrada para o vosso Reino é a misericórdia, ajudai-nos a perseverar diante das dificuldades, para que possamos ver os sinais que nos são apresentados, nós vos pedimos.

T. Pai de misericórdia, ouvi a nossa prece!

L. Senhor, que todos os cristãos a partir da experiência de encontro com Jesus sintam-se missionários a serviço do reino, nós vos pedimos.

T. Pai de misericórdia, ouvi a nossa prece!

L. Senhor, a partir da experiência do encontro com o Ressuscitado, fortalecei nossa fé e iluminai nossas ações para que sejamos fiéis na escuta da Palavra e na prática da caridade, nós vos pedimos.

T. Pai de misericórdia, ouvi a nossa prece!

A. Atendei, ó Deus, às nossas súplicas e ouvi com bondade as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

AÇÃO DE GRAÇAS

L. Graças, ó Pai, Senhor da vida, por este (dia) tempo bonito em que Cristo ressurgiu da morte e tornou-se Senhor e Pastor eterno, que nos conduz para as fontes repousantes de água pura.

T. Dai graças ao Senhor porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia!

L. Graças, ó Pai, Senhor da vida, por Cristo, nosso Páscoa, que foi imolado por nós. Morrendo, ele destruiu a morte e venceu o pecado do mundo. Com ele ressurgiu a nova criação.

T. Dai graças ao Senhor porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia!

L. Graças, ó Pai, Senhor da vida, por vosso Filho, que se entregou em vossas mãos, cumprindo a vossa vontade total como sacerdote, altar e cordeiro. Tirando o pecado do mundo, ele é hoje a nossa luz.

T. Dai graças ao Senhor porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia!

L. Rezemos com amor e confiança, como Jesus nos ensinou:

T. Pai Nosso que estais ...

ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL

A. Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: “Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido”. Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...

T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração; (Pausa) / Vinde saciar meu desejo; (Pausa) / Vinde meu adorado Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus! (Pausa) / Creio que estais presente na Eucaristia! (Pausa) / Vos amo sobre todas as coisas; (Pausa) / Desejo receber-vos em minha vida; (Pausa) / Vinde espiritualmente a meu coração, permaneci em mim e faça que nunca vos abandone.

(Momento de silêncio)

CANTO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / ele, na ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (2x)

2. Para lembramos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, cantar.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

T. Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia, pois o Senhor, que mereceste trazer em vosso seio, aleluia, ressuscitou como disse, aleluia. Rogai a Deus por nós, aleluia!

Salve Rainha...

A. Oremos: Deus de misericórdia, Deus de piedade, Deus de indulgência, que tendes compaixão das aflições do vosso povo e dissestes ao Anjo que o trespassava que contivesse a sua mão por amor daquela Estrela gloriosa, de cujo peito precioso contra o veneno dos nossos pecados docemente bebestes, prestai-nos o auxílio da vossa graça, para que sejamos libertados e seguros de toda a peste, da morte imprevista e livres misericordiosamente de todo o embate da perdição.

T. Amém.

A. Permanecemos unidos em Cristo.

<p>COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA Equipe de Redação ABC Litúrgico Coord.: Pe. Guilherme Franco Octaviano</p>
--